

34. José Adriano Filho

HEBREUS E AS ESCRITURAS - O USO DO SALMO 95:7B-11 E GENESIS 2:2B EM HEBREUS

Uma característica marcante de Hebreus são as citações, alusões, ecos, referências às instituições, eventos e pessoas das Escrituras Judaicas. O uso das Escrituras Judaicas (LXX) expressa a convicção de que há uma continuidade entre o “falar” e o “agir” de Deus no passado e no presente. As referências aos textos e tradições das Escrituras constituem em redes de intertextualidades nas quais a linguagem das Escrituras Judaicas se manifesta num constante processo de criação e reinscrição de novos significados aos textos mencionados. Neste sentido, considerando que um texto é uma voz que dialoga com outros textos, mas que também funciona como eco das vozes de seu tempo, da história de um grupo social, de seus valores, crenças, etc., e também perguntando pela forma como Hebreus acessa as Escrituras Judaicas, a proposta desta comunicação é demonstrar o Salmo 95:7b-11 e Genesis 2:2b são utilizados em Hebreus 3-4, um texto no qual a interpretação Escrituras tem como objetivo principal a fundamentação de uma exortação, cujo motivo condutor, o “descanso”, é apresentado tendo como pano de fundo a geração do deserto, ou seja, “os que saíram do Egito sob a liderança de Moisés”, “mas pecaram”, “cujos corpos caíram no deserto”.